PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2025 - CMDCA

EIXO: II

DIRETRIZ: ENFRENTAMENTO AO USO E/ OU ABUSO DE DROGAS

EXECUÇÃO DO PROJETO:

“ARTEIROS” - VIDAS EM CENA

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

INDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL....3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS....3
1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA....4
1.4) DEMAIS DIRETORES:....4
2) ÁREA DA ATIVIDADE....4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL....4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO....5
4) VALOR DA PROPOSTA....5
5) MODALIDADE E AREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/ OBJETO:....5
5.1) PÚBLICO ALVO:....5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO....5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS....6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE....7
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO....9
5.6) OBJETIVO GERAL....10
5.7) OBJETIVO ESPECÍFICO....11
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO....11
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS....13
5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO....19
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:....20
5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE....23
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS....23
5.14) RESULTADOS / IMPACTOS ESPERADOS....23
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO....24
5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO....24
5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS....25
5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO....25
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO....34

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
Data de Constituição: 12/10/2005
CNPJ: 07.668.736/0001-81 **Data de inscrição no CNPJ:** 17/10/2005
Endereço: Rua Capitão Pedro Tavares, 315
Cidade / UF: Sorocaba / SP **Bairro:** Largo do Divino **CEP:** 18051-330
Telefone: (15) 3234-1557/ 3212-1965 **Site:** www.pastoraldomenorsorocaba.org.br **E-mail:** pastoraldomenor@terra.com.br/ sara.pamen.sor@gmail.com
Horário de funcionamento: das 8h às 12h e das 13h às 17h. **Dias da semana:** 2ª a 6ª feira, eventualmente aos fins de semana.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	**Nº** 003/2007
Registro no CMDCA	**Nº** 106 /P01,05,06
Inscrição no CNAS	-
Inscrição no CMI	**Nº -**
CEBAS – último registro e validade	235874.0020841/2020 de 22/12/2020 a 31/12/2024 em processo de renovação Requerimento tempestivo em 04/10/2024 sob o protocolo 308796.1109547/2024.
Utilidade Pública (x) Federal (x)Estadual (x)Municipal	**Nº** Utilidade Pública Municipal Lei 7913, de 18.09.06 Utilidade Pública Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010 Utilidade Pública Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009

Outros: CRCE 0587/2012 – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades
SEADS/PS 6207/2007 – Cadastro Pró Social

1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: JOSÉ ROBERTO ROSA	
Cargo: PRESIDENTE	**Profissão**: APOSENTADO
Vigência do mandato da diretoria atual de 16/9/2025 a 16/9/2028	

1.4) DEMAIS DIRETORES:

Nome do Diretor: SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES	
Cargo: VICE - PRESIDENTE	**Profissão:** GERENTE ADMINISTRATIVA
Nome do Diretor: WELLINGTON AUGUSTO RIBEIRO MENDES DE CARVALHO	
Cargo: 1º SECRETÁRIO	**Profissão:** COORDENADOR
Nome do Diretor: CÉLIA DE MORAES SANTOS	
Cargo: 2ª SECRETÁRIA	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: ADRIANA COSTA CAMPOS ROSA	
Cargo: 1ª TESOUREIRA	**Profissão:** GERENTE FINANCEIRA
Nome do Diretor: MARIA APARECIDA CAMPOS ROSA	
Cargo: 2ª TESOUREIRA	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: ANDERSON ZANETI RIBEIRO DE LIMA	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** ARTESÃO
Nome do Diretor: MARIA DE LOURDES PAULA SILVA	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: MARILDA APARECIDA RUIVO HASHIMOTO	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** APOSENTADA

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

(x) Assistência Social (x) Saúde (x) Educação (x) Cultura (x) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor global do período R$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais)

Valor mensal R$ 12.500,00 (Doze mil e quinhentos reais)

5) MODALIDADE E AREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/ OBJETO:

II- Diretriz: ENFRENTAMENTO AO USO E/ OU ABUSO DE DROGAS

a. Projetos que visem à prevenção ao uso e ao abuso de álcool e outras drogas, especialmente, nas regiões da cidade que sejam carentes de equipamentos;

b. Projetos que considerem a situação do adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e em privação de liberdade, para que os mesmos possam ser tratados da dependência química e terem minimizados os efeitos causados pela crise de abstinência;

c. Projetos visem ao fortalecimento de vínculos familiares para crianças e adolescentes usuárias de álcool e outras drogas;

d. Projetos que estimulem o protagonismo social entre crianças e adolescentes em suas comunidades baseadas na perspectiva preventiva do uso de drogas.

5.1) PÚBLICO ALVO:

Adolescentes de 12 e 17 anos, atendidos nos 06 Centros de Educacionais Comunitário (CECs) da Associação Bom Pastor, residentes em territórios com alta vulnerabilidade social, carência de equipamentos culturais e recreativos e forte exposição ao consumo de álcool e outras drogas.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O projeto será desenvolvido em seis bairros do município de Sorocaba: Júlio de Mesquita, Jacutinga, Cajuru, Brigadeiro Tobias/Astúrias, Ipiranga e Parque São Bento, dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, localidades estas que estão entre as que apresentam maiores índices de vulnerabilidade social do município, com níveis 5 e 6 na classificação da Fundação SEADE, que indica situações de altíssimo risco social,

associados à pobreza, baixa escolaridade, violência e ausência ou escassez de políticas públicas estruturantes.

Segundo os dados do IBGE e da própria SEADE, esses territórios concentram altos índices de desigualdade socioeconômica, com populações expostas a condições precárias de moradia, saneamento básico limitado, baixa renda per capita e forte presença de trabalho informal ou desemprego estrutural. Além disso, alto índice de exposição de crianças e adolescentes ao uso e abuso de álcool e drogas.

Os bairros de atendimento serão:

CEC 1 / CEC SÃO BENTO

Endereço: Rua Avenida Dr. Gualberto Moreira, 921 – Pq. São Bento – CEP 18072-00

CEC 2 / CEC JULIO DE MESQUITA

ENDEREÇO: Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 - Júlio de Mesquita 18053-087

CEC 3 / CEC IPIRANGA

ENDEREÇO: R. Idalina Maria de Jesus Silva, 71 – Lote 06 , Jd. Abatiá – CEP 18055-725

CEC 4 / CEC JACUTINGA

ENDEREÇO: Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02) Jardim Marlí

CEC 5 / CEC CAJURU

ENDEREÇO: Rua Américo P. Vaz Guimaraes s/n - Bairro Dálmatas/Cajuru

CEC 6 / CEC BRIGADEIRO TOBIAS (ASTURIAS)

ENDEREÇO: Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Direto: 200 adolescentes diretamente, de ambos os sexos, com idade entre 12 e 17 anos, atendidos nos 06 Centros de Educacionais Comunitário (CECs) da Associação Bom Pastor, residentes em territórios com alta vulnerabilidade social, carência de equipamentos culturais e recreativos e forte exposição ao consumo de álcool e outras drogas.

SCFV (12 a 14 anos / 15 a 17 anos)	TOTAL POR CEC
JULIO DE MESQUITA	67
BRIGADEIRO TOBIAS	20
CAJURÚ	15
JACUTINGA	32
SÃO BENTO	45
IPIRANGA	21
TOTAL DE ATENDIDOS	200

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O consumo de drogas é, sem dúvida, um problema global. Ele afeta pessoas de diferentes idades e classes sociais — incluindo os adolescentes, que estão entre os grupos mais vulneráveis. De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas 2021, publicado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), aproximadamente 275 milhões de pessoas usaram drogas no último ano. Entre elas, mais de 36 milhões desenvolveram transtornos relacionados ao uso. O documento também revela dois dados alarmantes: o aumento do consumo e a diminuição da percepção dos riscos. Esse fator está diretamente relacionado ao aumento do uso, especialmente entre adolescentes.

Um exemplo emblemático é a cannabis, que teve sua potência quadruplicada nos últimos 24 anos, hoje, ela é a droga mais utilizada entre adolescentes no mundo. A diretora-executiva do UNODC, Ghada Waly, alerta para a urgência de ações preventivas, especialmente com foco educativo, para que os jovens compreendam a gravidade do uso precoce dessas substâncias.

No Brasil, os dados não são menos preocupantes. A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE/IBGE, 2017) apontou que 63,3% dos adolescentes entre 13 e 17 anos já consumiram bebidas alcoólicas, sendo que quase um terço começou antes dos 14 anos. A pesquisa também revelou que 22,6% dos adolescentes já experimentaram cigarro, e 13% relataram uso de drogas ilícitas como maconha, ecstasy, crack ou cocaína — com 4,3% iniciando antes dos 14 anos. A adolescência é um período de intenso desenvolvimento cerebral, e o consumo de substâncias psicoativas nessa fase

compromete seriamente a saúde mental e física, o desempenho escolar e as perspectivas de inserção no mercado de trabalho.

Em Sorocaba**,** a situação reflete os dados nacionais, com agravantes relacionados às desigualdades territoriais. Segundo o Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Sorocaba (2021–2025), a cidade registra altos índices de iniciação precoce ao uso de álcool e tabaco entre adolescentes, com concentração nos bairros periféricos, especialmente nas regiões com menor presença de equipamentos culturais e recreativos. Dados do Observatório de Segurança e Saúde Pública de Sorocaba indicam que a maioria dos adolescentes que fazem uso de substâncias psicoativas residem em áreas com alta vulnerabilidade social e baixa escolaridade familiar.

Nos bairros atendidos pelos Centros Educacionais Comunitários (CECs) da Associação Bom Pastor, há uma ausência significativa de espaços públicos voltados ao lazer, cultura e esporte, o que torna o cotidiano das crianças e adolescentes ocioso e desprovido de estímulos positivos. Essa lacuna é frequentemente preenchida por atividades informais como os chamados "bailão/ Pancadão" os bailes de rua, nos quais há forte exposição ao consumo de álcool e outras drogas, muitas vezes de forma banalizada e com acesso facilitado. A exposição constante a esses ambientes, somada à baixa perspectiva de futuro e à carência de suporte familiar ou comunitário, amplia os comportamentos de risco e reduz os fatores de proteção.

É nesse cenário que o **projeto "Arteiros" - Vidas em Cena se tornam não apenas relevante, mas essencial**. Ao oferecer aulas de teatro como instrumento de prevenção, inicialmente para adolescentes internos os tornando protagonistas e portadores das mensagens de conscientização, e após para comunidade, escolas e espaços públicos. O projeto atua em múltiplas frentes: estimula a expressão criativa, reforça vínculos sociais e familiares, proporciona acesso à cultura, promove o senso crítico e amplia a percepção dos adolescentes sobre os impactos do uso de drogas. Além disso, o teatro como linguagem simbólica e vivencial é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento emocional, a autoestima e o protagonismo juvenil.

Portanto, investir em projetos preventivos como este é uma estratégia eficaz de garantia de direitos, saúde pública, de fortalecimento de vínculos e de promoção da cidadania, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade. É um passo concreto para

enfrentar as desigualdades e construir trajetórias mais saudáveis para a juventude de Sorocaba.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O projeto a ser desenvolvido nos 06 Centros Educacionais Comunitários (CECs) da Associação Bom Pastor, marcando o início da Etapa 2 da nossa intervenção. Durante o primeiro período de execução do projeto, foi realizado um levantamento de demandas junto ao público atendido, o qual identificou dados locais extremamente preocupantes: 68% dos adolescentes fazem uso de álcool, 42% utilizam cigarros e vapes, e 15% consomem outras drogas. Além disso, constatou-se que 89% dos jovens já tiveram algum contato ou possuem curiosidade em relação a essas substâncias.

Com base nestes dados, a proposta desta Etapa 2 é darmos maior profundidade à temática. Neste novo ciclo, traremos uma abordagem técnica mais robusta, incluindo também o debate e a conscientização sobre a dependência tecnológica, que foi percebida por nossa equipe como um agravante significativo que colabora diretamente para o aumento da vulnerabilidade social e emocional. Ficou claro, ao longo do primeiro ciclo, que a informação de qualidade tem o poder de prepará-los adequadamente para enfrentar as propostas e situações de risco que encontram no dia a dia.

Diante da complexidade desse cenário e do agravamento das vulnerabilidades evidenciadas, esta etapa consolida o fortalecimento da equipe técnica como pilar indispensável para o sucesso das ações, justificando a atuação direta de um(a) Assistente Social e de um(a) Psicólogo(a). O fazer teatral e as dinâmicas de grupo, por sua natureza expressiva, atuam frequentemente como catalisadores para que traumas, vivências de violência e relatos aprofundados sobre o uso de substâncias venham à tona. Os arte-educadores, embora fundamentais no processo pedagógico, necessitam de uma retaguarda especializada para que não haja negligência frente às revelações que surgem nas oficinas.Neste contexto, o profissional de Psicologia será crucial para realizar a escuta qualificada, o acolhimento das demandas emocionais e a compreensão dos gatilhos (sociais e psíquicos) que conduzem os adolescentes às dependências (química e digital), promovendo o fortalecimento da saúde mental. Em paralelo, o profissional de Serviço Social fará a leitura crítica do contexto sociofamiliar, identificando violações de direitos e garantindo que as famílias sejam devidamente orientadas e inseridas na rede de proteção e garantia de direitos, bem como articulação com palestrantes entre outras

atividades como passeios. Juntos, esses profissionais asseguram que o projeto não se limite à prevenção primária, mas ofereça um atendimento integral, ético e resolutivo.

Assim, o objetivo central continua sendo ofertar oficinas semanais de teatro voltadas à prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas (e dependência digital) entre adolescentes de 12 a 17 anos, residentes em regiões periféricas marcadas por vulnerabilidade social. As atividades envolverão dinâmicas lúdicas, jogos dramáticos, improvisações e montagem de espetáculos. Ao longo do processo, serão abordados temas como autocuidado, autoestima e relações familiares, sempre com o suporte transversal da equipe psicossocial.

Além das oficinas internas, o projeto prevê a realização de apresentações públicas nas escolas e espaços comunitários do território, permitindo que os próprios adolescentes sejam multiplicadores de mensagens preventivas. Essas apresentações visam não apenas dar visibilidade às produções artísticas, mas também sensibilizar a população local para a temática da prevenção e promover o protagonismo juvenil.

O serviço será ofertado de segunda a sexta-feira, 1 vez na semana em cada local de atendimento, nos períodos da manhã e da tarde. A proposta se articula ativamente com a rede intersetorial e está estruturada para integrar ações de acolhimento, convivência e fortalecimento de vínculos, atuando diretamente sobre fatores de risco e ampliando os fatores de proteção.

Por fim, unindo a arte-educação à assistência técnica especializada, o projeto surge como uma estratégia concreta e transformadora. Utilizando o teatro como instrumento de prevenção e a equipe técnica como rede de contenção e cuidado, o serviço possibilita a construção de trajetórias saudáveis, a valorização da vida e a quebra efetiva de ciclos de vulnerabilidade.

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover o protagonismo juvenil como ferramenta estratégica na prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas, por meio de intervenções técnicas e oficinas teatrais que despertem a consciência crítica, fortaleçam vínculos afetivos e comunitários e incentivem os adolescentes a se tornarem agentes transformadores de suas próprias histórias e de seus territórios, contribuindo para a quebra de ciclos de exclusão, dependência e invisibilidade social.

5.7) OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estimular o protagonismo de crianças e adolescentes como agentes de transformação social em seus territórios, por meio da criação coletiva de peças teatrais com temáticas preventivas sobre o uso e abuso de álcool e outras drogas.
- Oferecer acesso contínuo à arte e à cultura como alternativa saudável e significativa ao tempo ocioso, especialmente nos territórios marcados pela ausência de equipamentos públicos e alta exposição a contextos de risco.
- Fortalecer vínculos familiares, comunitários e institucionais, criando espaços de convivência seguros e acolhedores que contribuam para a construção da autoestima, autonomia e pertencimento dos participantes.
- Ampliar a percepção crítica dos adolescentes sobre os riscos e consequências do uso de substâncias psicoativas, utilizando o teatro como linguagem simbólica para promover reflexões, vivências e mudanças de comportamento.
- Mobilizar escolas e comunidades por meio de apresentações públicas, promovendo uma cultura de prevenção, cuidado e valorização da vida.
- Contribuir para a ruptura de ciclos de exclusão, dependência química e invisibilidade social**,** ampliando os fatores de proteção e reduzindo os fatores de risco entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do projeto está fundamentada nas quatro linguagens da arte: Música, dança, artes visuais e principalmente o Teatro, na Educação Popular e na Abordagem Sistêmica da Prevenção e conscientização. As oficinas serão planejadas em ciclos temáticos mensais, com início, meio e fim, respeitando o tempo de aprendizagem de cada grupo e a construção coletiva de conhecimentos. A prática teatral será utilizada como linguagem transversal de apropriação para abordar conteúdos preventivos de conscientização, promover escuta ativa, desenvolver empatia e fortalecer vínculos.

Haverá momentos de socialização dos aprendizados (apresentações), bem como momentos de reflexão e diálogo (rodas de conversa / palestras), garantindo a articulação entre fazer artístico e prevenção em saúde.

A metodologia do projeto será pautada no trabalho interdisciplinar e intersetorial, combinando a **Arte-Educação (Linguagem Teatral)** com a **Atuação Psicossocial**

(Serviço Social e Psicologia). A proposta reconhece o teatro como instrumento central de mediação e expressão, e a equipe técnica como pilar de sustentação, proteção e garantia de direitos dos atendidos.

1. EIXOS METODOLÓGICOS E ATUAÇÃO DAS EQUIPES

- **A) Eixo Arte-Educativo (Oficinas de Teatro)**
- Conduzido por arte-educadores, o trabalho utilizará o teatro de forma pedagógica, lúdica e preventiva. As oficinas serão divididas nas seguintes fases práticas:
- **Jogos Dramáticos e Expressão Corporal:** Dinâmicas de desinibição, cooperação, percepção corporal, empatia e fortalecimento do vínculo de grupo.
- **Improvisação e Rodas de Roteirização:** Estímulo à criação de cenas baseadas nas realidades vivenciadas pelos jovens, abordando ativamente os riscos do uso de álcool, *vape*, outras drogas e a dependência tecnológica/digital.
- **Montagem e Apresentação:** Construção de espetáculos/cenquetes preventivas elaboradas coletivamente pelos participantes, promovendo o protagonismo juvenil.
- **Multiplicação Territorial:** Realização de apresentações públicas em escolas e espaços comunitários, transformando os adolescentes em agentes multiplicadores de conscientização na comunidade.

B) Eixo Psicossocial Transversal (Atuação da Assistente Social e Psicólogo/a)

- A equipe técnica atua de forma transversal e contínua em relação às oficinas, garantindo suporte, retaguarda e resolução das demandas complexas que emergem do processo artístico:
- **Suporte e Retaguarda aos Arte-Educadores:** Participação periódica em observações de oficinas e reuniões de alinhamento para identificar sinais de vulnerabilidade, sofrimento psíquico ou comportamentos de risco manifestados pelos alunos durante os jogos dramáticos.
- **Escuta Qualificada e Acolhimento Psicossocial (Psicologia):** Atendimento individual ou em pequenos grupos quando identificado sofrimento emocional, uso abusivo de substâncias, dependência digital ou conflitos familiares, oferecendo espaço seguro de acolhimento e fortalecimento do psiquismo.
- **Mapeamento Sociofamiliar e Garantia de Direitos (Serviço Social):** Estudo da realidade social das famílias, identificação de situações de insegurança social, violações de direitos e orientação socioassistencial.

- **Articulação com a Rede Intersetorial:** Encaminhamento e acompanhamento técnico contínuo dos casos que exigem atenção especializada junto aos serviços da rede (CRAS, CREAS, CAPS IJ, CAPS AD, Unidades Básicas de Saúde e Conselho Tutelar).

2. ETAPAS DE EXECUÇÃO DA METODOLOGIA

Etapa 1: Planejamento Interdisciplinar e Alinhamento Técnico

- Elaboração do plano de aula dos arte-educadores em conjunto com a equipe psicossocial.
- Definição dos temas norteadores (autocuidado, drogas lícitas/ilícitas, uso consciente de telas/redes sociais, projeto de vida).

Etapa 2: Execução das Oficinas e Mapeamento de Demandas

- Realização dos encontros semanais nos 06 CECs.
- Acompanhamento de frequência e identificação imediata de evasão ou isolamento social de participantes pela equipe técnica.
- Atendimentos e escutas individuais conforme demanda espontânea ou encaminhamento dos arte-educadores.

Etapa 3: Criação Coletiva e Produção Artística

- Transformação dos debates sobre prevenção em roteiros teatrais construídos pelos próprios alunos.
- Ensaios e discussão profunda dos papéis e das mensagens preventivas transmitidas pelas peças.

Etapa 4: Apresentações e Multiplicação na Comunidade

- Apresentações nos territórios (escolas, praças, equipamentos sociais).
- Rodas de conversa pós-apresentação mediadas pelos próprios adolescentes e pela equipe técnica.

Etapa 5: Monitoramento, Avaliação e Encaminhamentos

- Reuniões periódicas de estudo de caso entre Assistente Social, Psicólogo(a) e Arte-educadores.
- Aplicação de instrumentos qualitativos e quantitativos de avaliação de impacto (mudança de percepção sobre drogas/telas, evolução do vínculo familiar e escolar).
- Emissão de relatórios técnicos de acompanhamento.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 1.

Nome da atividade: Oficinas Temáticas Integradas de Apropriação, Conscientização e Cuidado Psicossocial.

Objetivo específico: Abordar, por meio de metodologias participativas, artísticas e de suporte psicossocial, a temática do uso/abuso de álcool, outras drogas e dependência tecnológica, bem como seus impactos biopsicossociais. Criar espaços seguros de escuta qualificada, reflexão crítica e fortalecimento socioemocional que reduzam fatores de risco, promovam fatores de proteção e impulsionem o protagonismo juvenil.

Meta Quantitativa: Realizar 8 oficinas temáticas por semana.

Meta Qualitativa: Criar subsídios para que os adolescentes ampliem sua consciência crítica sobre as dependências (químicas e digitais), oferecendo suporte emocional e socioassistencial especializado para que consigam transformar o conhecimento e suas vivências em produções artísticas expressivas e multiplicadoras de prevenção.

- Oficina: "Escolhas que Me Levam Longe"

Tema: Prevenção ao uso de drogas, escolhas conscientes e projeto de vida

Promover reflexões sobre os impactos do uso de drogas na saúde física, emocional e nas relações, incentivando escolhas conscientes e responsáveis. A oficina busca fortalecer a autoestima, destacar alternativas saudáveis de lazer e construir projetos de vida com base em sonhos, valores e apoios positivos.

- Oficina: "Verdade ou Mito? Vamos Descobrir!"

Tema: Informação, prevenção e desmistificação sobre drogas

Esclarecer dúvidas e desmistificar crenças sobre diferentes substâncias lícitas e ilícitas, seus efeitos e consequências. Estimular o pensamento crítico, o diálogo e o acesso à informação confiável como ferramentas de prevenção e cuidado.

- **Oficina: "Corpo, Mente e Coração em Equilíbrio"**

Tema: Cuidado integral, saúde e bem-estar

Refletir sobre a importância de cuidar do corpo, da mente e das emoções como forma de prevenir o uso de drogas. Promover hábitos saudáveis, fortalecimento emocional, autoconhecimento e estratégias positivas para lidar com pressões e desafios do dia a dia.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Controle de frequência e assiduidade dos participantes.

- Registro de participação ativa nas dinâmicas, rodas de conversa e processos criativos.

- Produtos artísticos gerados nas oficinas (cartazes, pesquisas, criação de textos).
- Avaliação participativa com educadores e adolescentes.
- Fichas de acompanhamento psicossocial (evolução socioemocional e registros de escuta qualificada originados a partir das temáticas emergentes nas oficinas).
- Produtos artísticos coletivos gerados (roteiros, cenas cênicas, textos e painéis preventivos).
- Avaliação técnica interprofissional continuada (Arte-educadores, Psicólogo/a e Assistente Social).

Indicadores:

- Número de oficinas realizadas conforme meta.
- Percentual de frequência dos adolescentes nas atividades (mínimo de 75%).
- Número de produtos artísticos coletivos elaborados.
- Número de atendimentos/encaminhamentos psicossociais individuais ou familiares decorrentes de demandas identificadas durante as oficinas.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

- Integração Arte e Psicossocial: As oficinas utilizam a linguagem teatral como disparador de emoções e memórias. À medida que as temáticas trazem à tona angústias e vivências reais, a equipe técnica (Psicólogo/a e Assistente Social) atua diretamente na mediação, acolhimento e escuta qualificada.
- Intervenção Temática Mensal da Equipe Técnica: Realização de 01 encontro mensal (com duração de 02 horas por grupo) conduzido pelo Psicólogo e pelo Assistente Social, se possível fora do ambiente habitual de atividades: Praças, Espaços comunitários, etc. O Psicólogo abordará os impactos neurobiológicos, emocionais e mentais do uso de drogas e telas, oferecendo ferramentas de autorregulação e fortalecimento da autoimagem. O Assistente Social trará a dimensão dos direitos, contexto sociofamiliar, fatores de vulnerabilidade social e orientação sobre a rede de apoio.
- Semanal: Rodas de Conversa e Debates Dirigidos: Espaços seguros de fala e escuta mediados conjuntamente pelos educadores e equipe psicossocial.
- Pesquisas Temáticas e Confecção de Materiais: Elaboração de cartazes, painéis e elementos cênicos baseados em dados reais de prevenção.

- Suporte Técnico Contínuo à Equipe: O Psicólogo e a Assistente Social prestarão supervisão e suporte metodológico aos Facilitadores de Oficinas, instrumentalizando-os para lidar adequadamente com os relatos de vulnerabilidade trazidos pelos adolescentes.
- Ensaios e Mostras Preventivas: Preparação de apresentações teatrais integradas para socialização dos aprendizados com a comunidade escolar e territorial.

Profissionais envolvidos: Equipe Psicossocial Psicólogo e Assistente Social.

Período de realização semanal: 1 vez por semana por grupo

Horários: Das 9h às 11h e das 14h30 às 16h30

Carga horária semanal: 30 horas semanais

Resultados esperados da atividade:

Qualitativos:

- Ampliação substancial da consciência crítica sobre os riscos e impactos biopsicossociais do álcool, outras drogas e dependência tecnológica.
- Fortalecimento do equilíbrio emocional, autoimagem e habilidades socioemocionais por meio da atuação da Psicologia.
- Identificação precoce e proteção socioassistencial de adolescentes em situação de vulnerabilidade extrema por meio da atuação do Serviço Social.
- Consolidação do protagonismo juvenil, utilizando a arte como ferramenta transformadora, segura e multiplicadora de cidadania.

Quantitativos:

- 200 adolescentes diretamente capacitados e acompanhados pela equipe técnica e pedagógica nas oficinas temáticas.
- Produção de ao menos 06 produtos artísticos coletivos com foco preventivo.
- 100% das demandas de fragilidade emocional ou violação de direitos identificadas nas oficinas devidamente acolhidas e encaminhadas pela equipe psicossocial.

Atividade 2.

Nome da atividade: “Arteiros” - Vidas em Cena

Objetivo específico: Conscientizar adolescentes sobre os riscos e consequências do uso e abuso de álcool e outras drogas, fortalecendo-os como protagonistas de suas próprias histórias, utilizando as quatro linguagens de Arte como linguagem transversal de apropriação, promovendo reflexões críticas, escuta ativa, empatia e vínculos afetivos, contribuindo para a quebra de ciclos de exclusão e dependência.

Meta Quantitativa: Conscientizar diretamente 200 adolescentes sobre o uso e abuso de substâncias psicoativas, com a realização de pelo menos 02 apresentações públicas (bate papo, esquetes e espetáculo), por centro educacional no decorrer do projeto.

Meta Qualitativa: Ampliar a percepção crítica dos adolescentes sobre os riscos e consequências do uso de substâncias psicoativas, utilizando o teatro como linguagem simbólica para promover consciência, protagonismo juvenil, vivências transformadoras e mudanças de comportamento.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Registros de frequência dos participantes nas oficinas semanais.
- Registro audiovisual e relatório das apresentações realizadas.
- Relatos qualitativos colhidos em rodas de conversa, questionários e observações dos educadores.

Indicadores:

- Número de oficinas realizadas conforme o cronograma.
- Participação ativa dos adolescentes nas atividades (frequência mínima de 75%).
- Demonstração de compreensão sobre os temas abordados, identificada por meio de relatos, produções criativas e rodas de conversa

Periodicidade da avaliação das metas: semestral

Forma de conduzir a atividade: Por meio das oficinas trabalhar as quatro linguagens de Arte (Música, Dança, Teatro, Artes Visuais) vinculando o tema do projeto, utilizando a abordagem triangular de Ana Mei Barbosa (Apreciação, Contextualização, Fazer Artístico) durante o ano inteiro. O Projeto trabalhará com eles coreografia, cenografia, adereços, marcações de palco, afinação, estudo de texto, jogos teatrais, croqui, técnica vocal, preparação física-corporal e mental, postura, socialização, trabalho em equipe e teoria musical, dividido por etapas.

Durante as oficinas, os adolescentes serão incentivados a escolher e se engajar nas linguagens com as quais mais se identificam**,** contribuindo ativamente com o desenvolvimento do projeto de forma colaborativa e protagonizada.

Profissionais envolvidos: Arte educador Multilinguagem.

Período de realização semanal: 1x na semana.

Horário: Das 9h às 11h30 e das 14h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 30 horas semanais – 15 grupos - 2h por grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Qualitativos: Acesso contínuo à arte e cultura; fortalecimento do protagonismo juvenil; ampliação do repertório simbólico e emocional dos participantes; construção de vínculos e senso de pertencimento.

- Quantitativos: Atendimento direto a 200 adolescentes envolvidos nas oficinas e criação dos produtos cênicos; alcance de aproximadamente 10.000 adolescentes e membros da comunidade por meio das apresentações públicas dentro de escolas e outros espaços.

4. Nome da atividade: Reuniões Intersetoriais e Matriciamento e outras voltadas a saúde da criança e adolescente.

Objetivo específico: Integrar o projeto à rede de proteção social por meio da participação ativa em espaços coletivos de articulação e cuidado e a busca de parcerias

Meta Quantitativa: Participação em 48 reuniões, ao longo do ano, intersetoriais / matriciamento e outras que envolve a qualidade de vida das crianças e adolescente.

Meta Qualitativa: Ampliação do vínculo com a rede, qualificação dos encaminhamentos e resolutividade das demandas.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Registros, articulações e acompanhamento de participações dos Técnicos do Projeto nas reuniões, encaminhamentos.

Indicadores: Número e registros de participações dos Técnicos do Projeto nas reuniões.

Periodicidade da avaliação das metas:

Semestral, com balanço quantitativo e qualitativo consolidado nos relatórios técnicos.

Forma de conduzir a atividade: Participação técnica da dupla psicossocial em reuniões da rede local, CRAS, UBS, escola, CREAS, CMDCA, entre outros.

- Reuniões internas com equipe Psicossocial na primeira sexta de cada mês.

- Em janeiro e julho com toda equipe da organização acontece encontro de uma semana de formação com assuntos pertinentes a garantia de direitos, fortalecimento e alinhamento da equipe.

Profissionais envolvidos: Psicólogos e assistente social.

Período de realização semanal: 1 reunião por semana, a depender das agendas dos outros setores da rede.

Carga horária: de 2 a 4 horas por reunião.

Quantas horas de atividades semanais: Até 4 horas.

Resultados esperados:

Qualitativos: Respostas mais ágeis e integradas às demandas dos participantes.

Quantitativos: 48 reuniões participadas com registros técnicos.

5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Período de vigência deste plano de trabalho

De 01/10/2026 a 30/09/2027.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do Serviço:

ATIVIDADE	DIAS	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	7	10	11	12
Oficinas Temáticas de Apropriação e Conscientização. / Articulação Psicossocial	1x na semana Conforme cronograma abaixo	Das 8h30 às 11h30 e das 14h às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
"Arteiros" - Vidas em Cena	1x na semana Conforme cronograma abaixo	Das 8h30 às 11h30 e das 14h às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apresentações	*Conforme articulação com escolas e outros.*	*Conforme articulação com escolas e outros.*												x

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

Cargo	Qtdade	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de contratação	Atribuições
Arte educador	01	Ensino Técnico e/ou superior voltado a arte em suas Multilinguagens	01 Semanal 40h Mensal 200h	8h às 17h	CLT	O Arte-Educador Multilinguagem será o profissional responsável por planejar, conduzir e acompanhar os processos pedagógicos e artísticos junto aos adolescentes participantes do projeto, utilizando as linguagens da música, dança, teatro e artes visuais como ferramentas educativas e de transformação social. Entre suas principais atribuições, destacam-se: • Planejar e executar oficinas criativas com base na abordagem triangular (apreciação, contextualização e fazer artístico), articulando os temas de prevenção ao uso de drogas com práticas simbólicas e expressivas; • Mediar o processo de criação da esquete/ apresentações. • Desenvolver atividades integradas que estimulem a escuta, a cooperação, a autoestima, o protagonismo e a consciência crítica dos adolescentes; • Adaptar metodologias às realidades e potencialidades dos participantes, promovendo um ambiente inclusivo, acolhedor e educativo; • Registrar e sistematizar os processos vivenciados nas oficinas para fins de avaliação e monitoramento das metas do projeto. O profissional deverá possuir escuta sensível, domínio das linguagens artísticas e experiência no trabalho com adolescentes em contextos de vulnerabilidade, sendo referência positiva e criativa ao longo de todo o percurso formativo.
						O Orientador Técnico terá a função de **oferecer suporte teórico, técnico e formativo** à equipe e aos adolescentes, atuando como articulador dos conteúdos relacionados à prevenção, consequências e impactos ao uso e abuso de drogas a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Orientador técnico - Psicólogo	01	Ensino Superior Psicologia	01 Semanal 40h Mensal 200h	8h às 17h	CLT	Suas atribuições incluem: • Realizar palestras mensais com os grupos de adolescentes, trazendo informações atualizadas, científicas e acessíveis sobre os impactos físicos, mentais e sociais do uso e abuso de substâncias psicoativas; • Produzir materiais de apoio (slides, folhetos, artigos, vídeos) que subsidiem os conteúdos desenvolvidos nas oficinas temáticas; • Orientar os facilitadores de oficinas e o arte-educador com informações técnicas e estratégias de abordagem pedagógica, assegurando a fundamentação do trabalho preventivo; • Contribuir para a avaliação do projeto por meio de pareceres, registros de percepção e análises sobre a evolução dos adolescentes ao longo do processo; • Identificar necessidades emergentes dos grupos e propor ajustes metodológicos, garantindo efetividade e sensibilidade nas ações; • Apoiar a articulação com profissionais da rede de saúde, assistência e educação, quando necessário, ampliando o alcance da proposta.
Orientador técnico – Assistente Social	01	Ensino Superior Serviço Social	01 Semanal 30h Mensal 150h	8h às 17h	CLT	• Atuar em parceria direta com o Psicólogo na estruturação das Oficinas Temáticas, traduzindo as demandas sociais do território (como o uso de álcool, drogas, *vape* e dependência digital) em conteúdos pedagógicos e preventivos adequados à realidade dos adolescentes. • Buscar e articular **parcerias intersetoriais e comunitárias** com especialistas, instituições e órgãos públicos para a realização de **palestras temáticas** (saúde mental, prevenção, direitos, projeto de vida) e a organização de **passeios e vivências socioeducativas/culturais** (visitas a teatros, museus, equipamentos culturais e espaços de lazer). Essas ações visam ampliar o repertório cultural, a visão de mundo e oferecer alternativas saudáveis ao uso de substâncias e telas. • Intervenção familiar junto com psicólogo quando identificado uso e abuso de álcool e drogas; • Oferecer suporte técnico e orientação contínua aos educadores para a

						identificação precoce e o manejo adequado de relatos de vulnerabilidade, sofrimento emocional, negligência ou violação de direitos emergentes durante os ensaios, jogos dramáticos e dinâmicas corporais. • Realizar a escuta qualificada, orientação socioassistencial às famílias e encaminhamentos assertivos para a rede intersetorial — incluindo **CRAS, CREAS, CAPS IJ, CAPS AD, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Escolas e Conselho Tutelar** —, realizando o acompanhamento contínuo dos casos para assegurar a proteção integral dos jovens. • Participar ativamente das reuniões de rede nos territórios de abrangência, fortalecendo a articulação comunitária e alinhando as estratégias do projeto às demais políticas públicas locais de garantia de direitos da infância e juventude. • Manter o registro sistematizado dos atendimentos e encaminhamentos em prontuários sociais (sob rigoroso sigilo ético-profissional) e contribuir para a elaboração dos relatórios periódicos de monitoramento, mensurando o impacto do projeto na redução de vulnerabilidades e no fortalecimento do protagonismo juvenil.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface
Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial; Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino e pesquisa; Conselho Tutelar;	- Divulgar vagas; - Buscar parcerias para oficinas/palestras temáticas (saúde mental, prevenção, direitos, projeto de vida) e a organização de passeios e vivências socioeducativas/culturais - Realizar articulação para apresentações; - Encaminhamentos; - Parcerias;

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

CONDIÇÕES DE ACESSO: Poderão participar adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, 11 meses e 29 dias, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social e pessoal, atendidos pela Associação Bom Pastor nos Centros de Educação Complementar (CECs) e/ou encaminhados por equipamentos da rede socioassistencial, educacional, saúde ou do sistema de garantia de direitos.

FORMA DE ACESSO:

- Inscrição direta nos CECs da Associação Bom Pastor;
- Encaminhamento formal de órgãos como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, escolas públicas, unidades de saúde, e programas como o NAPETI;
- Busca espontânea;
- Busca ativa da equipe;

5.14) RESULTADOS / IMPACTOS ESPERADOS

- Conscientização crítica de, no mínimo, 200 adolescentes quanto aos riscos e consequências do uso e abuso de substâncias psicoativas, por meio da linguagem artística;

- Redução de comportamentos de risco entre os participantes, com fortalecimento de vínculos comunitários e familiares;
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais (empatia, escuta, cooperação, autorregulação);
- Estímulo ao protagonismo juvenil como ferramenta de prevenção e transformação social;
- Produção e circulação de produtos culturais com conteúdo preventivo, impactando diretamente os adolescentes e indiretamente suas comunidades (meta de alcance: 10.000 pessoas ao longo do projeto);
- Inclusão de adolescentes em atividades culturais regulares, reduzindo a exposição a contextos de vulnerabilidade, ociosidade e aliciamento.
- Alcance das famílias dos adolescentes em situação de uso para esclarecimentos, acolhida e encaminhamentos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Número de oficinas realizadas (meta: 08 por semana, totalizando aproximadamente 384 no decorrer do projeto);
- Frequência e assiduidade dos adolescentes (mínimo de 75%);
- Quantidade de produtos artísticos elaborados (cartazes, esquetes, cenas, peças);
- Participação ativa nas atividades e socializações;
- Nível de apropriação do conteúdo preventivo (medido por meio de avaliações participativas e rodas de diálogo);
- Avaliação semestral dos processos e resultados, com a participação de equipe técnica e adolescentes.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

- Acompanhamento sistemático das atividades pela coordenação pedagógica da Associação Bom Pastor;
- Supervisão técnica por meio de relatórios mensais de execução;
- Registro das atividades (listas de presença, registros fotográficos, roteiros, materiais produzidos);

- Visitas técnicas semestrais da diretoria da entidade, com aplicação de checklists e instrumentos de verificação da qualidade;
- Prestação de contas financeira e técnica junto ao CMDCA, conforme normativas do edital;
- Avaliação de impacto com base em indicadores quantitativos e qualitativos;
- Relatórios semestrais de monitoramento compartilhados com os órgãos de controle social.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

- Realização de oficinas temáticas de conscientização com metodologia participativa e linguagem acessível;
- Condução de ensaios e vivências teatrais com foco na experimentação artística e prevenção;
- Realização de apresentações interna, públicas e socializações nos territórios;
- Formação e acompanhamento contínuo dos arte-educadores, facilitadores e orientador técnico;
- Articulação com a rede de proteção à criança e ao adolescente, para encaminhamentos e acompanhamento de casos;
- Participação ativa da equipe técnica na escuta dos adolescentes e na construção coletiva dos conteúdos;
- Acompanhamento das famílias e fortalecimento do vínculo família;
- Garantia de espaços adequados e recursos materiais para o pleno desenvolvimento das atividades.

5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?

(x) Sim ( ) Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Núcleo 1/ Endereço: JULIO DE MESQUITA

ENDEREÇO: Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 - Júlio de Mesquita 18053-087

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim (x) Parcialmente ( ) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
05 Salas para atividades e oficinas 01 Banheiro 02 Sanitários 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Área de Recreação	04 Lousas 07 Armários 03 Estantes de Ferro 75 Cadeiras Universitárias 16 Bancos Refeitório 08 Mesas Refeitório 05 Mesas Escritório (Sala) 30 Cadeiras Comuns 04 Mesas para Atividade 04 Bancos de Madeira 01 Arquivo 04 Mesas Plásticas 12 Cadeiras Plásticas	Botijões de Gás Freezer Fogão Geladeira Ventiladores Panelas de Vários Tamanhos Panela de Pressão, Copos, Pratos, Talheres, Formas Liquidificadores

	01 Computador 01 Impressora 01 Micro-ondas 03 Televisões 02 DVD 03 Brinquedos de Parque 01 Caixa de Som 06 Extintores com Placas Sinalizadoras	

Núcleo 2 / Endereço: PQ SÃO BENTO

ENDEREÇO: Avenida Dr. Gualberto Moreira, 921 – Pq. São Bento – CEP 18072-00

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ()

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
03 Salas 01 Cozinha 08 Banheiros 01 Refeitório 01 Biblioteca 01 Sala de Vídeo 01 Escritório	03 mesas de apoio, 68 cadeiras, 05 lousa, 30 cadeiras universitárias, 07 mesas, 04 armários, 01 geladeira, 06 bancos, 01 TV, 01 som pequeno, geladeira, freezer, fogão industrial, fogão de 06 bocas, 03 prateleiras, 01 mesa de apoio. 12 mesas, 58 cadeiras, 01 mesa de apoio, 04 mesas de plástico, 01 geladeira, 01 fogão com forno. 02 prateleiras, 02 mesas pequenas, 08 cadeiras, 01 mesa, 04 cadeiras, 01 armário, 01 notebook, 01 data show, 01 caixa de som, 01 microfone, 02 estéreo pequeno, 01 caixa de som pequena. 01 TV, 42 peças de Tatame. 07 extintoras com placas, sinalizadoras. **01 TV está repetida**	Lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, guache, papel crepom, papel colorset, cartolina, caneta hidro cor. Gás, panelas, assadeiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, toalhas de mesa, guardanapos, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais. Livros, 03 bolas de futebol, 02 bolas de vôlei, 05 bolas comuns, 10 cones pequenos, 15 cones maiores, 10 copos, 01 corda, 14 bambolês, 01 jogos de bolinhas. O6 violões, 05 tambores, 01 bongô, 01 Cajon, 02 pratos de bateria e 04 pedestais.

Núcleo 03 / Endereço: JACUTINGA

Localização: Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02)

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ( )

Condições de acessibilidade Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )

Oferece condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida espaço interno e primeira sala.



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Cozinha 02 Salas 03 Banheiros	01 lousa, 41 cadeiras universitárias, 04 mesas média, 01 armário, 01 mesa de apoio, 02 mesas grandes, 02 prateleiras, 01 armário de aço com portas, 01 TV 14, 01 DVD, 01 caixa de som, 01 ventilador grande fixado na parede. Geladeira, freezer e fogão industrial.	Material pedagógico: Lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarras, copos de plástico e de vidro, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, aventais,

		tolhas de mesa, guardanapos, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, bola de futebol e bola de vôlei.

Núcleo 04 / Endereço: CAJURU
ENDEREÇO: Rua Américo P. Vaz Guimaraes s/n - Bairro Dálmatas/Cajuru
Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)
Condições de acessibilidade:
Sim (x) Parcialmente ( ) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
3 salas 1 cozinha com dispensa 3 banheiros	03 mesas de apoio, 01 Smart TV Led de 43, 01 DVD, 01 caixa de som, 01 Data show, 2 violões, 1 instrumento musical “surdo”, I caixa, 3 suporte de instrumento, 1 aparelho de celular, 1 notebook, 1 painel grande, 13 mesas “tipo	100 lápis novos mais 50 un em uso /10 canetas / 120 borrachas novas mais 30 um em uso / 70 réguas lápis de cor novos e em uso giz de lousa / papel sulfite / 60 un de papel crepom / 13 folhas de cartolina / 8 folhas de papel Collor 7/ 2

	refeitório", 1 mesa grande de madeira, 4 bancos de Palets / 2 bancos grande/ 58 cadeiras 1 cadeira tipo escritório 1 balcão de madeira dividido em 3 partes / 1 estante de madeira / 2 estantes de lata vasadas, 2 armários/ 2 lousas, 4 ventiladores/ 1 baú de bambu, 1 Geladeira , 1freezer, fogão, 1 liquidificador industrial. Obs: cozinha terceirizada 1 espelho grande 1 bebedouro pequeno de inox, filtro parte externa 03 extintoras com placas, sinalizadoras.	apagadores 30 pinceis em uso/ 4 tubos de cola pequenos / tesouras 5 lixeiras/ 1 bola de futebol grande e 1 bola de futebol pequena / 3 Bolas de basquete / 1 rede de vôlei/ 2 bolas de vôlei/ 2 pares de taco para brincadeira de bets/ 2 bolinhas de tênis/ 36 pinos de plástico / 4 pedaços de corda / 114 bolinhas de plástico /4 pratos, 2 facas de serra 1 faca de corte 2 toalhas grande de plástico 3 metros "cada" 2 toalha de 2 metros cada 5 guardanapos novos mais 5 em uso. Filmes / Desenhos Brinquedoteca (brinquedos e jogos) Livros infantis Bolas (vôlei, futebol, queimada) Corda / bambolês

Núcleo 05 / Endereço: BRIGADEIRO TOBIAS (ASTURIAS)

ENDEREÇO: Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360 (Capela São Rafael)

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim (x) Parcialmente ( ) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
03 Salas 01 Cozinha 01 Dispensa 01 Salão Refeitório 01 Sala Administração 03 Banheiros 01 Sala de Depósito	03 Televisores 01 Freezer (Horizontal) 01 Geladeira 03 Ventiladores 01 Fogão Industrial 01 Forno Industrial 01 Tanquinho de Lavar Roupas 06 Armários de Aço 02 Estantes de Aço 03 Armários de Madeira 01 Filtro de Água (Elétrico) 04 Computadores 01 Estante de Madeira	Botijão de gás (45kg), lousas, aparelho de telefone, lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, cartolina, papel grafite, fita adesiva, canetas hidrocor, cadernos, Livros didáticos e de leitura, TNT, colete de esporte, bola de basquete, vôlei e futebol, rede de vôlei, bambolê, trave de futebol. Gás, panelas, leiteiras, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua,

	24 Mesas de Refeitório 83 Cadeiras	bacias, toalhas de mesa, guardanapos, Luvas, avental,
	61 Carteiras 28 Mesas de Plástico 01 Sofá Cama 01 Liquidificador 05 Extintores com placas sinalizadoras Material Esportivo	descartáveis, tocas descartáveis, ralador e descascador de batatas.

Núcleo 07 / Endereço: CEC Ipiranga

Localização: R. Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06 - Jd. Abatiá – CEP 18055-034

Locado ( ) Próprio (x) Cedido ( )

Condições de acessibilidade Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos	Equipamentos/ móveis disponíveis para o	Materiais de consumo disponíveis para o

ambientes disponíveis.	desenvolvimento do Serviço	desenvolvimento do Serviço
1 Recepção 6 Banheiros 4 Salas 1 Dispensa Refeitório/salão de atividades 1 Cozinha	3 Mesa escritório 3 cadeiras escritório 1 computador (CPU, monitor, teclado, estabilizador, mouse, caixinha de som) 1 Mesa computador 6 Armário de aço 1 Rack 1 Aparador 1 carrinho de supermercado 20 cadeiras universitárias 3 Televisor 1 Aparelho DVD 7 Ventilador de parede 10 Mesas Infantis 40 cadeiras infantis 1 Fogão industrial 6 bocas 2 Geladeiras 6 Mesas refeitório 48 Cadeiras 3 mesas refeitório com banco embutido 1 caixa de som 06 extintores com placas sinalizadoras.	4 Lousa 2m Botijão de gás Talheres Copos Canecas Pratos Assadeiras Panelas Panela de pressão Escorredor de macarrão Escorredor de louça Suporte para filtro de papel Batedeira Liquidificador Grill Cortador de legumes (cabrita)

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes

Formação: Administração

Telefone para Contato: 15.32121965

E-mail do Coordenador: sara.araceli@pastoraldomenorsorocaba.org.br

Sorocaba/ SP, 31 de agosto de 2026.

JOSÉ ROBERTO ROSA

Assinado de forma digital por JOSÉ ROBERTO ROSA
Dados: 2026.08.31 16:17:17 -03'00'

_____

José Roberto Rosa/ Sara Araceli de Carvalho R Mendes

Presidente / Vice-Presidente

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "

ANEXO III - PROPOSTA DE PREÇO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/2025/CMDCA - PRORROGAÇÃO

Nome da Organização:	ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE	SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS
DIRETRIZ/EIXO	II- Diretriz ENFRENTAMENTO AO USO E OU ABUSO DE DROGAS - "ARTEIROS"

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – RECURSO PÚBLICO

	VALOR UNITÁRIO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS 5 - Subtotal		R$ 11.269,31	R$ 11.205,71	R$ 11.205,71	R$ 11.301,11	R$ 11.237,51	R$ 11.801,87	R$ 11.897,27	R$ 11.833,67	R$ 11.833,67	R$ 11.865,47	R$ 11.865,47	R$ 11.865,47	R$ 139.182,24
Salários e ordenados	anexo	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 8.775,02	R$ 105.300,24
INSS	anexo	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 1.063,45	R$ 12.761,40
PIS														
Dissídio Coletivo							R$ 564,36	R$ 564,36	R$ 564,36	R$ 564,36	R$ 564,36	R$ 564,36	R$ 564,36	R$ 3.950,52
Vale transporte	anexo	R$ 667,80	R$ 604,20	R$ 699,60	R$ 636,00	R$ 636,00	R$ 731,40	R$ 667,80	R$ 667,80	R$ 699,60	R$ 699,60	R$ 699,60	R$ 667,80	R$ 8.077,20
Vale alimentação														
Outros:FGTS	anexo	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 763,04	R$ 9.156,48
RECURSOS HUMANOS 6 - Subtotal		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Serviço														
Autônomo (especificar função)														
Pessoa Jurídica (especificar)														
Outros:														
MEDICAMENTOS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Descrever														
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
LANCHE PARA APRESENTAÇÃO FINAL														
Descrever														
Descrever														
Outros:														
OUTROS MATERIAIS DE		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Materiais de Expediente														
Materiais de Escritório														
Materiais Pedagógicos														
Materiais pequenos reparos/Manutenção														
Materiais de Limpeza e higiêne														
Outros:														
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Manutenção predial														
Serviços de Contabilidade														
Locação de Veículos														
Locação de Impressora														
Seguros														
Outros:														
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
LOCAÇÃO DIVERSAS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Locação de equipamentos														
Locação de Veículos / Transporte														
(descrever item a item)														
(descrever item a item)														
UTILIDADES PÚBLICAS (7)		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Energia Elétrica Projeto														
Água destinado ao uso do Projeto														
Telefone destinado ao uso do Projeto														
Internet destinado ao uso do Projeto														
Gás destinado ao uso do Projeto														
COMBUSTÍVEL		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Combustível utilizado ao uso do Projeto														
PROVISÕES		R$ 1.230,69	R$ 1.294,29	R$ 1.294,29	R$ 1.198,89	R$ 1.262,49	R$ 698,13	R$ 602,73	R$ 666,33	R$ 666,33	R$ 634,53	R$ 634,53	R$ 634,53	R$ 10.817,76
Férias proporcional ao período de vigência	anexo	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 265,16	R$ 3.181,92
13º salário proporcional ao período da vigência	anexo	R$ 747,12	R$ 782,52	R$ 782,52	R$ 762,72	R$ 794,52	R$ 284,63	R$ 189,23	R$ 252,83	R$ 252,83	R$ 316,43	R$ 221,03	R$ 221,03	R$ 5.607,41
FGTS proporcional ao período da vigência	anexo	R$ 218,41	R$ 246,61	R$ 246,61	R$ 171,01	R$ 202,81	R$ 148,34	R$ 148,34	R$ 148,34	R$ 148,34	R$ 52,94	R$ 148,34	R$ 148,34	R$ 2.028,43
TOTAL FINAL		R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 150.000,00

JOSÉ ROBERTO ROSA

Assinado de forma digital por JOSÉ ROBERTO ROSA
Dados: 2026.08.31 14:00:51 -03'00'

SOROCABA/SP, 28 DE AGOSTO DE 2026.

JOSÉ ROBERTO ROSA - PRESIDENTE